

*“Para combater a cultura da violência que se aprofunda em nossa sociedade, a geração futura merece uma educação radicalmente diferente – que ao invés de glorificar a guerra, eduque para a paz, para a não-violência e para a cooperação internacional” (Agenda de Haia para a Paz).*

Nesta sexta dia 09 de maio de 2014 Luis Claudio Galhardi, da ONG Pazeando e do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, esteve em uma unidade do Projeto Viva Vida na Vila Portuguesa para falar com os educadores sociais sobre a necessidade de se Educar para Paz, reatando um pouco das iniciativas do Movimento pela paz e não-violência na cidade, bem como os conceitos e princípios do trabalho, tal qual preconiza a ONU/Unesco.



Saiba mais do Projeto Viva Vida

Fonte: [http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1041&Itemid=1178](http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1041&Itemid=1178)

## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – MODALIDADE I E II

**O Projeto Viva Vida** é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o Provopar-Ld, para atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com idade entre 06 e 12 anos. O projeto tem como foco a constituição de espaço de convivência, formação para participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Nas unidades de Viva Vida são atendidas 1080 crianças em 10 unidades descentralizadas em regiões vulneráveis do município, tanto zona urbana quanto rural. As atividades são conduzidas por educadores que desenvolvem diversas linguagens, como artes, dança, artesanato, capoeira, artes cênicas, recreação, meio ambiente, judô, circo, entre outras.

Já nos Centros de Formação Cidadã (CFC), além da convivência social e a formação para a participação e cidadania, também são feitas reflexões sobre a introdução ao mundo do trabalho. Trata-se de um espaço de referência formativa e de convívio afetivo, lúdico e solidário gerando oportunidades para desenvolvimento de criatividade e novos interesses, levando os jovens a desenvolverem projetos de vida pessoais e coletivos, transformadores e comprometidos com o bem comum no exercício da cidadania.

São atendidos 480 adolescentes entre 13 e 17 anos em 07 unidades descentralizadas, conforme descrito abaixo: